

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT20.027](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT20.027)

A CAPOEIRA COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA DE PROMOÇÃO AO BEM-ESTAR ENTRE ESCOLARES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO IFCE

Jeferson Florencio Rozendo

Mestrando do Curso de Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE, jeffersonrozendo@yahoo.com.br;

Heloisa Beatriz Cordeiro Moreira

Doutora em Engenharia Civil. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE; heloisa.beatriz@ifce.edu.br

Patrícia Ribeiro Feitosa Lima

Orientadora. Doutora em Educação. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE, patriciafeitosa@ifce.edu.br

RESUMO

A educação é a porta de entrada para uma mudança social positiva. Especialmente, para o alcance do desenvolvimento social harmonizado, que valorize o respeito étnico, racial e sociocultural, que o indivíduo encontre o equilíbrio, prospere na família, na convivência humana, no trabalho, e seja presumivelmente capaz para crescer, sobretudo por intermédio das instituições de ensino. Sob esse ponto de vista, a Capoeira, quando aplicada no contexto escolar, é considerada uma atividade importante em seus aspectos cognitivo, emocional e motor, garantindo assim o bem-estar de quem a prática. O objetivo deste estudo é analisar o impacto da prática da Capoeira como proposta educacional de promoção do bem-estar nos espaços escolares da educação profissional e tecnológica. Este estudo se qualifica como um estudo de caso projetado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, com alunos do primeiro semestre

do Ensino Técnico Integrado. Levantamos hipótese que a prática da Capoeira, quando aplicada na escola, como conteúdo regular nas aulas de Educação Física, os alunos do ensino médio integrado terão melhor compreensão do conteúdo “Jogos e lutas” e percepção de bem-estar geral, nos aspectos cognitivos, motores e sociais, assim como, observarão a cultura brasileira numa concepção de valores com significados identitários relevantes no contexto da vida social.

Palavras-chave: Capoeira. Capoeira na escola. Bem-estar.

INTRODUÇÃO

Quando o desenvolvimento humano é coordenado com grupos de ideias e conceitos educativos lúdicos e positivos que valorizam o respeito étnico, racial e sociocultural, os indivíduos dentro das famílias, a convivência humana, o local de trabalho e o equilíbrio, podemos compreender que ele pode ser desenvolvido satisfatoriamente. Por meio dos movimentos sociais, especialmente nas instituições de ensino. A capoeira enquanto esporte se beneficia da ideia de corpo inteiro. A capoeira reúne assim excelentes ferramentas a favor das formações de base (SANTOS, FILHO, 2016).

A capoeira se manifesta de várias formas e pode ser vista como um jogo, uma dança ou uma luta. Ela tem múltiplas funções que atuam em todas elas ao mesmo tempo. A capoeira trabalha com música, ritmo, expressão física, harmonia, expressão artística e cultural (conforme pode ser visto na figura 1). Afinal, a Capoeira é um conjunto de formas de interação do corpo humano (SANTOS, FILHO, 2016). A educação é a porta de entrada para a transformação social e o ato de educar, ensinar e ajudar os indivíduos com civilidade e disciplina.

Figura 1 - Capoeira



Fonte: Sesó, 2020

E por falar em educação, a escolarização deve representar um suporte consciente, sistemático, planejado e contínuo para crianças, jovens e adolescentes de forma contínua e de longo prazo. Construir conhecimentos e valores para a interação social na família, trabalho, mídia, lazer e outros esportes (BRASIL, 1998)

A escolarização deve representar um suporte consciente, sistemático, planejado e contínuo para crianças, jovens e adolescentes de forma contínua e de longo prazo. B. Construir conhecimentos e valores para a interação social na família, trabalho, mídia, lazer e outros esportes (BRASIL, 1998, p. 42).

Assim, concordando com a Lei N° 10.639/03 de 9 de janeiro de 2003 que estabelece o ensino e o contexto do estudo da África e da história africana nos currículos e currículos escolares, a Capoeira é incluída como um dos conteúdos importantes. Segundo Natividade (2006), porque prospera em todas as áreas dos domínios social, cognitivo e afetivo, não apenas no córtex motor, por causa do estoque cultural do aluno. De fato, segundo Santos e Filho (2016), a capoeira proporciona uma prática integrativa ao representar saberes afrodescendentes. Na dinâmica do Projeto de Inclusão Social, a prática da capoeira não se limita a mais uma atividade física dentro do ambiente escolar, mas integra e promove a igualdade social. A Lei 10.639, promulgada em 2003, pretendia corrigir falhas na história e nas práticas culturais das comunidades negra, africana e brasileira. A capoeira é o resultado dessa conquista cultural, principalmente no que diz respeito ao crescimento e conscientização do aluno (SANTOS, FILHO, 2016).

Segundo Costa (1993), a Capoeira faz parte da cultura brasileira e traz muitos benefícios para quem pratica essa arte marcial, pois mais do que ser apenas uma expressão cultural, as atividades realizadas em grupo auxiliam quem pratica. A boa condição física e as habilidades sociais geralmente facilitam o estado psicológico de um indivíduo ao buscar a autoconfiança.

A capoeira é uma atividade física plena, pois afeta direta e indiretamente os aspectos cognitivos, emocionais e motores. Considerado lúdico e educativo, articula a atividade de desenvolvimento visual-motor com o desenvolvimento artístico e social,

orientando as crianças a construírem relações a partir de dentro. Isso de fato torna a Capoeira multidirecional (SANTOS, 1985).

Em suma, a Capoeira dá aos alunos a capacidade dentro de um contexto escolar para ampliar e desenvolver habilidades motoras básicas e individualizadas de forma holística (CAMPOS, 2013).

A Capoeira, em 2014, foi admitida pela Unesco como Patrimônio Imaterial da Humanidade. Isso ocorreu por conta que a capoeira já se encontra de forma parcial na educação brasileira. Contudo, o papel da arte na educação brasileira de acordo com a tradição é de “instrumento”, no qual auxilia na aprendizagem dos conteúdos acadêmicos, estes sim estimados como indispensáveis. Essa subestimação do fazer artístico é compreensível no modo como são afrontadas as artes plásticas e musicais nas escolas. Como resultado, os professores de Capoeira têm seu potencial educacional restrito apenas as suas aulas, reduzindo a influência que o conhecimento popular pode ter na escola (CAMPOS, 2013).

Figura 2 - Crianças praticando



Fonte: UOL, 2021

Jogar capoeira com crianças (fig. 2) é mais do que apenas exercitar o corpo. Trata-se também de fazê-los usar suas mentes para imaginar novos jogos e desenvolver novas habilidades. Ao participar do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, as crianças constroem sua própria identidade cultural ao mesmo tempo em que desenvolvem importantes marcos de desenvolvimento.

O movimento fornece uma visão ampla das habilidades motoras das crianças. Ele considera as várias maneiras pelas quais as crianças interagem com o mundo por meio do movimento, incluindo como elas adquirem controle sobre seus corpos ao nascer. Ele também explora as múltiplas funções e expressões de movimento incluindo como eles participam de atividades diárias como caminhar e brincar. Além disso, considera como incentivar mais cultura corporal em todas as crianças por meio de atividades como esportes (CAMPOS, 2013).

Ao incorporar a arte da capoeira em sua prática, as crianças desenvolvem habilidades nas três áreas de aprendizagem: psicomotora, social e cognitiva. Por meio da capoeira, as crianças desenvolvem a capacidade de se comunicar com os outros, bem como a busca do conhecimento por meio da investigação de seus corpos, podendo ser observado na figura 3, as crianças brincando, interagindo entre si enquanto pratica o esporte. A capoeira também ajuda as crianças a desenvolver a coordenação, flexibilidade e outras qualidades físicas. Desta forma, ajuda as crianças a aprender e processar informações em todas as três áreas de aprendizagem (CAMPOS, 2013).

Este estudo tem como foco a cultura que a capoeira traz, verificando especialmente os aspectos como: o bem-estar, os benefícios já mencionados e a concepção identitária brasileira. Apresentamos a seguinte pergunta norteadora: A prática da capoeira no ensino médio integrado como conteúdo educacional para promover o bem-estar, é eficaz? Seria a capoeira capaz de proporcionar uma mudança de comportamento nos alunos de forma positiva?

Figura 3 - Capoeira nas escolas



Fonte: Capoeira pedagógica, 2019.

METODOLOGIA

Os meios metodológicos da pesquisa tendem a descrever quais serão as atividades desenvolvidas para sua implementação. Ou seja, o tipo de pesquisa e os métodos utilizados são credenciados. Segundo Rodrigues (2007, p. 2), “Metodologia científica é o conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados pela ciência para sistematicamente formular e resolver problemas de aquisição de conhecimento objetivo”.

Para um bom progresso em um determinado estudo, linhas metodológicas precisaram ser traçadas. Dessa forma, a pesquisa foi pré-analisada e explicada para que ocorresse uma melhor sistematização científica.

Esta pesquisa se classifica como um estudo de caso, entretanto se baseia em alguns conceitos de Gil (2002), representando uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas

disponíveis sobre determinada temática e direciona a prática fundamentando-se em conhecimento científico.

Para a definição do passo a passo do trabalho, utilizou-se a recomendação de Bryman (2008), que aconselha iniciar pelo entendimento do tema, escolha de fontes de informação, coleta de dados, análise de dados, interpretação e proposta, e por fim, resultado. Segundo Yin (2001), a análise de arquivos é benéfico quando se procura apresentar a incidência ou predominância de um fenômeno por meio de análises estatísticas.

O estudo foi qualificado e será realizado no domínio do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará (IFCE) campus Fortaleza. Vale ressaltar que o IFCE possui em 33 unidades escolares e um polo de inovação centradas na Região Metropolitana de Fortaleza, e outras cidades localizadas do interior do Ceará, dos quais 21 dessas unidades se adequaram a modalidade de Ensino Médio Integrado, conforme último registro da plataforma "IFCE em Números" para o semestre letivo (2022).

A escolha do IFCE campus Fortaleza, se justifica pela aula presencial de capoeira incluída em todo o ensino médio, assim como por ser de acesso próximo para o pesquisador, onde já cursa as disciplinas e tem a devida orientação de mestrado do Programa ProfEPT. A pesquisa se desenvolverá no endereço do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará -Campus Fortaleza, Campus de Fortaleza: localizado na Av. Treze de maio, 2081 - Benfica. Fortaleza - CE. CEP: 60040-215, Fone: (85) 3307.3681.

Os participantes deste projeto são alunos do Ensino Médio Integrado, que fazem aulas de Capoeira nas aulas de Educação Física, especificamente no itinerário formativo que contempla o componente curricular "Jogos e Lutas" do IFCE no campus Fortaleza.

Como critério de inclusão, adotamos que deve ser aluno do Ensino Médio Integrado do IFCE matriculado na disciplina de Educação Física, no diário de classe "Jogos e Lutas" onde é ministrado o conteúdo de Capoeira e concordar em participar do estudo. Os critérios de exclusão são: alunos que não desejarem participar do estudo e alunos que não praticavam essas aulas de capoeira na disciplina de Educação Física.

As buscas bibliográficas foram realizadas entre 2021 e 2022 usando o banco de dados. Com base no Scielo (*Scientific Electronic*

Library Online) e no Google Acadêmico, descritores relacionados à Capoeira em ambientes escolares: Usou-se as seguintes palavras-chave: Capoeira. Capoeira na escola. Bem-estar.

Com a autorização do professor de Educação Física, irão ser observadas 08 aulas. O instrumento utilizado será o diário de campo para registrar a observação participante. Buscaremos compreender como esses alunos aprendem capoeira, como se percebem, como se comportam, se estas aulas lhes proporcionam bem-estar.

Após essa observação, com os dados devidamente anotados, será realizado um grupo focal, organizado como uma roda de conversa para deixar os participantes bem a vontade. Nesse caso, todos os participantes estarão em sala de aula no mesmo ambiente do último dia, no oitavo encontro de observação para dialogarmos sobre o que os alunos pensam sobre a abordagem que foi feita, sobre a aprendizagem no aspecto motor, cognitivo, social, além do seu bem-estar.

A análise de dados será realizada com base nas respostas dos alunos no grupo focal, com análise de conteúdo.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Este estudo está em fase de elaboração e execução. É um projeto de pesquisa de mestrado em Educação Profissional, do programa de Pós-graduação em Educação profissional e Tecnológica – ProfEPT, ofertado em rede nacional, ofertado no IFCE enquanto instituição associada. Vale salientar que além da pesquisa desenvolvida, o pesquisador terá que construir um produto educacional para dar uma devolutiva à realidade estudada. Neste empenho, elaboraremos o produto educacional.

A proposta é a entrega de uma produção de um vídeo educacional contendo interação/informação do aluno para pais e professores, no qual abordará sobre os benefícios, que a Capoeira oferece, curiosidades, fatos históricos, vestuários, depoimentos de mestres com reconhecimento consolidado nesta prática.

Ademais, o vídeo a ser elaborado terá ainda entrevista com os alunos e a participação dos mestres, referências nacionais e internacionais da capoeira, com duração, em média, de 8 a 10 minutos.

O objetivo deste vídeo a ser feito, será divulgar e direcionar a prática da capoeira entre alunos/professores não praticantes e público em geral. Para garantir que o vídeo seja um produto educacional com qualidade e tenha validação, o vídeo será enviado para 10 mestres de capoeira, que também atuam em escolas, profissionais de Educação Física. Estes mestres terão um tempo de duas semanas para emitir um parecer sobre o produto, que deve conter aprovado ou não aprovado, no final do parecer.

Este vídeo que será elaborado por nós, tendo como participantes alunos envolvidos na pesquisa, e filmado no campus do IFCE Fortaleza.

Tem-se a intenção de, depois de editado e finalizado, esse produto educacional em formato de vídeo, também ser transformado em um *podcast* que será distribuído pelo autor em plataformas digitais, na Plataforma EduCapes, no repositório do ProfEPT, em eventos de capoeira, congressos científicos, redes sociais do IFCE, redes sociais de escolas, e gerar códigos QR, de modo a expandir em amplitude e variedade o produto educacional que destaca a Capoeira como proposta pedagógica de promoção ao bem-estar entre Escolares da Educação Profissional e Tecnológica no IFCE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisas sobre a capoeira, corrobora nossa identidade cultural, nos fortalece e promove nossos valores como patrimônio educacional. O levantamento de dados históricos sobre a construção social e cultural da Capoeira na sociedade brasileira é de fundamental importância. Neste sentido, analisar as percepções dos alunos do Ensino Médio Integrado do IFCE durante as aulas de Capoeira inseridas na disciplina de educação física será de grande valia. Afinal de contas, pensar na educação sob uma luz transformadora e pensar nos vínculos entre valores alienantes e sindicatos capitalistas que permeiam os ambientes escolares que devem ser superados como pré-requisito para o progresso humanitário é imprescindível, dado que a filantropia da capoeira é entregue em um espaço onde as pessoas podem se reconhecer e compartilhar tempo e compromisso. Vale ressaltar que a atividade física por si só não muda apenas o comportamento, mas também as atitudes das

peças. É humanitária e inclusiva porque proporciona um estilo de vida ativo, que trabalha com a sensibilidade e consciência. Nesse quesito, por meio de princípios baseados no respeito e na fraternidade, a capoeira torna o lugar democrático, de modo a não haver discriminação por gênero, classe social, cor da pele ou religião, grande desafio para as escolas hoje. Por outro lado, a Capoeira une as pessoas e agrega valor.

A promoção da prática da Capoeira nas escolas - incluída no currículo de acordo com as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 - por meio da criação de vídeos como produtos educativos para alunos e professores do Colégio Ceará contribui diretamente do projeto político-educativo da escola. No caso da inclusão, as técnicas e habilidades de ensino são a preocupação do professor em muitos episódios. A abordagem contemporânea da capoeira e a contextualização de suas múltiplas formas, embora breve e desvinculada do projeto da Escola de Educação Política, exige um esforço muito além da 'profissão de lazer'. Esta prática envolve desafios e oportunidades onde os alunos se sentem livres cognitivamente, emocionalmente e quanto aos movimentos. Além disso, contribui de alguma forma para a disciplina, aumento do trabalho em equipe, respeito mútuo, capacidade de tomada de decisão, entre tantos outros valores, como o condicionamento cardiovascular e musculoesquelético, maior coordenação, velocidade e autoconfiança. Ademais, promove o respeito pelos outros. Usado corretamente, o jogo da Capoeira serve de alicerce para o desenvolvimento do processo, independente da idade escolar.

Nos resultados deste estudo, teremos seguramente, independente dos achados, avançado significativamente de modo firme em prol do bem-estar dos alunos do ensino médio integrado da educação profissional e tecnológica, assim como, fomentado uma reflexão sobre a identidade corporal de nossa cultura.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei 10639/03, de 09 de janeiro de 2003**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 2003.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto**. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, 1998.

BRYMAN, Alan. **Of methods and methodology qualitative research in organizations and management**. An international Journal, v. 3, n. 2, p. 159-168, 2008

CAMPOS, Hélio. **Capoeira na escola / Hélio Campos**. _Salvador: EDUFBA, 2013. 153 p.

COSTA, R. da S. **Capoeira: O caminho do berimbau**. Brasília: Thesaurus, 1993.

FILHO, Vicente; SANTOS, Veronica. **A capoeira como instrumento de inclusão social nas aulas de educação física na educação básica**. 2013. P. 01-12.

IFCE, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. **IFCE Em Números, 2021**. A plataforma para visualização de dados e execução de ações para permanência e êxito dos estudantes da instituição. Disponível em: <https://ifceemnumeros.ifce.edu.br/matriculados/>. Acesso em: 19 de junho de 2022.

NATIVIDADE, L. A capoeira nas aulas de educação física nas escolas municipais de Barra Mansa. Hoje um passo, amanhã uma caminhada. **Revista Digital**, Buenos Aires, v.10, n. 94 mar.2006. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd94/capoeira.htm> >. Acesso em 20 de junho de 2022.

SANTOS, M. A. B. et al. **Capoeira: um Esporte que Educa**. Revista de Educação Física e Desportos, Rio de Janeiro. Artus, v.8, n. 16, p. 30-32, 1985.

YIN. R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.